



EMENTA DE DISCIPLINA – 2026/1



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	PROGRAMA Programa de Pós-graduação em História		
NOME DA DISCIPLINA IFC01935 - TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICA E SOCIEDADE	() OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C. H. 60	CRÉDITOS 04
SUBTÍTULO: Escravidão e Cidade – O Rio de Janeiro no Século XIX	LINHA DE PESQUISA: () POLÍTICA E CULTURA (X) POLÍTICA E SOCIEDADE		
	DIA DA SEMANA	HORA	SALA
	Quinta-Feira	9:00-13:00	9006 A
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Luiz Carlos Soares	MATRÍCULA:	VAGAS OFERECIDAS: 20	
EMENTA: Ao longo do semestre letivo, serão destacados os seguintes pontos programáticos: 1) As cidades escravistas brasileiras: algumas reflexões prévias para os estudos de escravidão urbana. 2) O Rio de Janeiro no século XIX: desenvolvimento econômico, urbano e populacional. 3) O mercado de escravizados na cidade: do tráfico africano ao tráfico interno; o comércio retalhista e sua organização; o aluguel de escravizados; o roubo de escravizados e o comércio paralelo ou “marginal”. 4) Os senhores e a distribuição da propriedade de escravizados no Rio de Janeiro. 5) Origens étnicas, aculturação, hierarquia e condições de vida dos escravizados no Rio de Janeiro. 6) As atividades econômicas urbanas e o trabalho escravizado na cidade: a escravidão doméstica; a escravidão de ganho; a escravidão industrial; os escravizados nos serviços; urbanos; os escravizados na prostituição e na mendicância. 7) As tentativas de controle da população escravizada no Rio de Janeiro: o controle doméstico e a violência senhorial; a mediação do Estado na punição das “faltas” dos escravizados no ambiente doméstico; a ação preventiva do Estado através das posturas municipais; a ação punitiva do Estado através da instituição policial; o Estado e a punição dos escravizados infratores da lei. 8) A rebeldia dos escravizados no Rio de Janeiro: a fuga; o roubo; a violência, as agressões e os assassinatos; a rebelião e a violência coletiva; o suicídio. 9) Manumissão e liberdade: a alforria e suas modalidades; o abandono de escravizados; a ação emancipacionista do Estado; os libertos e a sociedade escravista. 10) O fim da escravidão no Rio de Janeiro.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- 2) ALGRANTI, Leila Mezan. *O feitor ausente. Estudo sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro: 1808-1821*. Petrópolis: Editora Vozes, 1988.
- 3) AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987
- 4) CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no Sudeste escravista – Brasil, século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- 5) CHALHOUB, Sidney. *Visões de liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 6) FARIA, Sheila Siqueira de Castro. *Sinhás-pretas, damas mercadoras. As pretas Minas nas cidades do Rio de Janeiro e São João Der Rey (1700-1850)*. Niterói: Tese Apresentada ao Concurso Público para Professor Titular da Área de História do Brasil do Departamento de História da UFF, 2004.
- 7) GOMES, Flávio dos Santos. *Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro – século XIX*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.
- 8) HOLLOWAY, Thomas. *Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX*. Primeira Edição em Inglês de 1993. Tradução de Francisco de Castro Azevedo. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- 9) KARASCH, Mary C.. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro: 1808-1850*. Primeira Edição em Inglês de 1987. Tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- 10) GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Proteção e obediência: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro, 1860-1910*. Primeira Edição em Inglês de 1988. Tradução de Viviana Bosi. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 11) LÍBANO SOARES, Carlos Eugênio. *A negrada instituição: os capoeiras na Corte imperial, 1850-1890*. Rio de Janeiro: Editora Acess, 1998.
- 12) LÍBANO SOARES, Carlos Eugênio. *Zungu: rumor de muitas vozes*. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
- 13) LÍBANO SOARES, Carlos Eugênio. *A capoeira escrava: outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808- 1850)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.
- 14) MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Ser escravo no Brasil*. Primeira Edição em Francês de 1979. Tradução de James Amado. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.
- 14) REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos Malês em 1835*. Segunda Edição Revisada e Ampliada, São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- 16) SANTOS, Ynaê Lopes dos. *Além da senzala: arranjos escravos de moradia no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Editora HUCITEC – FAPESP, 2010.
- 17) SANTOS, Ynaê Lopes dos. *Irmãs do Atlântico: escravidão e espaço urbano no Rio de Janeiro e em Havana (1763-1843)*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2025.
- 18) SILVA, Eduardo. *As camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação cultural*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- 19) SOARES, Luiz Carlos. “Historiografia da escravidão: novos rumos (as cidades escravistas brasileiras: algumas reflexões prévias para os estudos de escravidão urbana)”, em *LPH – Revista de História*. Ouro Preto: Departamento de História da UFOP, 1992.
- 20) SOARES, Luiz Carlos. *Rameiras, ilhoas, polacas ... A prostituição no Rio de Janeiro do século XIX*. São Paulo: Editora Ática, 1992.
- 21) SOARES, Luiz Carlos. *O “Povo da Cam” na capital do Brasil: a escravidão urbana no Rio de Janeiro do século XIX*. Rio de Janeiro: Editora 7Letras – FAPERJ, 2007.
- 22) SOARES, Luiz Carlos. “A escravidão industrial no Rio de Janeiro do século XIX”, em SOARES, Luiz Carlos e SARAIVA, Luiz Fernando. *História de trabalho e trabalhadores: reflexões da história econômica entre o trabalho escravo e o trabalho livre*. São Paulo: Editora HUCITEC, 2025.

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

DATA

23 | 01 | 2026

ASSINATURA

